

Ficou desempregado e não sabe o que fazer? Confira algumas dicas financeiras com Marcio Alaor, do Banco BMG

Conscientização, planejamento, “faxina financeira” e qualificação são algumas recomendações dos especialistas.

18/05/2017 18:40:09

Enfrentar os tempos de crise econômica brasileira não anda fácil para ninguém, principalmente para as pessoas que perderam seus trabalhos fixos, que não são poucas – de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no país atingiu 13,2% no trimestre encerrado em fevereiro, a maior desde 2012, o que significa cerca de 13,5 milhões de brasileiros sem ocupação.

Algumas dicas e estratégias, no entanto, podem ajudar a organizar as finanças e a vida enquanto o próximo emprego não chega – quem as reporta é o vice-presidente do Banco BMG, Marcio Alaor .

De acordo com o consultor financeiro Gustavo Cerbasi, é crucial conscientizar-se de que, apesar de todas as dificuldades, é preciso não perder a compostura - para não fechar portas do mercado.

“Evite brigas e discussões com o ex-empregador. A empresa que o demite pode voltar a precisar de você amanhã ou pode ser consultada para uma recomendação”, alerta Cerbasi.

Planejamento é outro ponto fundamental, segundo o especialista, destaca Marcio Alaor. Gustavo Cerbasi explica que a agenda do dia a dia de desempregado deve ser dividida em três partes - “A maior parte para a renda temporária (bicos, cozinhar para fora, aulas, vendas diretas, corretagem de vendas). A segunda maior parte para a procura de emprego (redes sociais, agências de emprego, entrevistas, empresas de RH). E uma parte menor para cuidados pessoais (leituras, exercícios, visita a amigos e parentes)”. O consultor acrescenta, ainda, que tempo livre é oportunidade de aprendizado e qualificação. A internet oferece diversos cursos gratuitos online, basta fazer uma boa pesquisa, reforça Marcio Alaor .

Já para o presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), Reinaldo Domingos, mestre em Educação Financeira, é essencial que o recém desempregado tenha total domínio de seus números nesse momento – o que significa saber o valor exato que possui guardado e somar com o que será ganho, com fundo de garantia, seguro desemprego e férias vencidas, por exemplo. “Também deverá fazer um levantamento de todos os gastos mensais, minuciosamente,

desde cafezinho até parcela da casa própria, nada deve passar despercebido”, aconselha Domingos.

O mestre em Educação Financeira também sugere que uma “faxina financeira” seja realizada, sobressai o vice-presidente do Banco BMG , Marcio Alaor. “O que realmente é prioridade em sua vida? ”, questiona Domingos, que completa – “Pense muito bem nessa questão, pois chegou a hora de cortar muitos gastos que não agregam à vida. Repense em itens como TV a cabo, celulares e smartphones, balada e ida a restaurantes, água, energia e outros pequenos gastos que podem ser reduzidos. Priorize o que realmente é fundamental nesse período”.

Marcio Alaor ainda enfatiza que, em caso de existirem dívidas, o presidente da Abefin recomenda renegociá-las. “Chegou a hora de buscar os credores e ser o mais franco possível, mostrar que não quer se tornar inadimplente, mas que também não possui condições de pagamento, buscando assim diminuir os juros e esticar os débitos”, realça Reinaldo Domingos. Lembre-se, entretanto, de sempre priorizar dívidas com juros mais altos e com bens de valor como garantia.